



Alguns d'euem q' trazem diversos tratamen-
 tos de filhos legitimados, e pr' q' sa' diferentes em m'as e
 mens formalid. q'orem neste papel se entende conforme
 o tempo presente e h'ia p'pantes, e S. Mag. q' Der. q.
 e scollera smelhor.

Apoim. ves q' S. D. Miguel
 S. D. Joseph virem as Pais.

Este dia hade ser publico jurq' as honras q' S. M. Prin-
 cipes sa' de receber de S. Mag. se razas q' toda a Corte,
 as veja. Hade se fazer a vir as S. Mag. e officiaes
 da casa hade S. Mag. estar de baix, do d'el e sera
 muito hon q' ali se acompa'ne de S. Mag. Infantes. de-
 ve S. Mag. ordenar q' se preparem duas cadeiras de vellu-
 do com duas almofadas e tudo hade ser f'ranja de ouro sa'
 de ser ordem de S. Mag. e se Esade descubrir logo q' S. Mag.
 e rez chegar a porta para entrarem na casa em q'
 El Rey esta. Hade fazer tres cortezias quando virem
 chegando a El Rey e Me haderiam e Chapes Levantam-
 do todo da Cabeça e se S. Mag. Infantes e deuem ti-
 rar as baixas. Sa' S. Mag. de dar tres paos mais
 largos q' se da' aos Duques e Embaixadores desp'is
 de ternar S. Mag. as S. Mag. e se Esade p'ri de
 jrelhos, e S. D. Miguel. E desp'is S. D. Joseph.
 Sa' de beijar amais a S. Mag. e a sim de jrelhos e e
 deitar a S. Mag. abraço inclinand'ne a alguma cr'za
 Sa' de beijar amais a S. Mag. Infantes q' se deuem Le-
 vantam e abraçar e negarthe amais. E m' quanto durarem
 estas ceremonias Sa' S. Mag. de estar em S. Mag.
 na Cabeça. As representas Sa' de trazer as cadeiras e
 Porteiros da camara as hade chegar Mandara S. Mag.



Centos e dois. ^{Let.} E mandará cobrir e terás os Tit.
ordem para q̄ também se cubra, quando se forem de Cas de Le-
vantar tirando e chapas, a mesmo tempo, de trinar a beija e
amais a El Rey e a mente, e de Rey e de faze a mes-
ma cerimonia de se deitar e braco de dar os tres paes e
tirar e chapas quando se levantarem e se descubrirem,
de se tirar os Tit. e chapas e com as mesmas tres me-
suras e se Cas de recolher, de um Tit. da Ly abeijar
amais a Rainha com a mesma formalid. de se tirar
as cadeiras e braco e de Rainha e de faze a mes-
ma q̄ e S. Mag. mens deitar e braco, tambem parece
q̄ a S. ra Infante deue acompanhar a Rainha da
si adria dias e sera rezas q̄ vaõ vera a S. ra D. Luiza,
S. ra D. Duque buscalos da Coche e Arnara com elles e se
se meterem nelle. e a S. ra D. Luiza e de vir e perar
a casa de S. ra quando entrarem para a de dentro, de faze
zer a S. ra D. Luiza cum poimento, para q̄ entrem diante
mas elles quando os respeito do S. ra, nas de acii-
tar. As Cadeiras e braco de maneira q̄ nenhuma dellas
figue com as costas para a porta.

Com: de vir e S. ra S. ra
a S. ra no primeiro dia. Parece q̄ em se coche
de El Rey e de S. ra D. Duque buscalos de vir na ca-
deira de de tras e S. ra D. Miguel a maõ direita e
Duque de vir na cadeira de diante sera rezas q̄ S. mag
mande alguns m. de Estorbeira e q̄ S. ra de
m. de da camara ou outra pensa q̄ S. mag. de vir em pe-
rense vinda a tras da Coche e Cavate para a braco e se-
car e S. ra de S. ra de vir sum veado a braco e ma-
d. e sempre q̄ se suberem vem a S. ra. O primeiro
dia alem do veado sera conueniente q̄ S. mag. orde-
ne a S. ra M. de S. ra q̄ com a sua insignia e

os p^{res} receber as t^{ras} da primeira escada e o *Mrdms*
Mre da Rainha e o *Sade* e ir tambem receber a prim^{ta}
 casa daquelle quarto; e se o *Sade* vir a sair mullas *Sade*
 entrar no p^{res} da Capella, e guarda Judica e os *Sade*
 pegar nas armas com; o *vis Duques*, e quando sairem
 tambem a millitar *Sade* pegar nas armas com *Capp* e al:
 feres at^{que} de caixa e se *Sade* p^{re} em alta sobre
 o *magnel* sem dener a lua e *Mre* de t^{ras} particular
 sempre e *S. Mag* e *Sade* mandar a sentar em cadei:
 ra da casa de velludo.

Companham^{to} de S. Mag.

Ha de preceder diante de *El Rey* e *El Rey* e
Señor e *S. D. Miguel* da banda direita imedia:
 ta a *El Rey*, e *S. D. Joseph* da banda e
 guarda e nas portas *Sade* passar diante *Mrdms*
Mre. Na tribuna nas rem estes *S. res* *Su:*
 gar. Mas quando *S. Mag* baixar a Capella *Sade* de
 as suas cadeiras immediatas a Cortina, e ha de prece:
 der o *vis Duques*. Se sairem de noite de Palacio
Sade alumia t^{ras} quatro *Mre* da Camara e *Mre* *Sade*
 de p^{re} e *chapes* e se acompanharem a *S. Mag* no
 e se *Sade* ha de ser no *estrib* direito e naquelle *es:*
trib nas *Sade* *nenha* outra pensa. Quando *S. Mag*
 entrar no *coche* e *Se* *Trarem* *mizura* e *Se* *fara*
 a cerimonia de *chapes*.

Se *El Rey* e *S. frem* a alguma
 Igreja deuem ter cadeiras de *espatadas* su' *banquino*
 e *tuberto* com su' *panno* de velludo para e se *en* *starem*
 e *alms* *fadas* para e *se* *pre* de *justes*, *Sade* e *Camara*

Aos e Tit. pr. Ex.^a Car. fidalgos de primeira nobreza pr. S.^a Quando viverem idade nas seza se não grandes São de Ter vizitar aquellas pensas de Tiulo e Nobreza capazes de receberem aquella Emra. At pensas q' se forem vizitar sendo de primeira Nobreza São de villos receber a porta da casa. E m^o falarem São de tornar com elles atbeLi. Nas São de dar ame e pr. Cadeira a ninguém. E o Duque seu Cunhado São de Esperato a banda de fora da casa e São de tornar com elle atbeLi. E se São de offerecer a porta quando entrar não São de aceitar. E o Duque e S. A. A. São de entrar diante. E os mesmos São de praticar com os Embaix.^{res} e com os Inviados e Residentes São de dar a algum^s pias a receber os e os mesmos quando se despedirem. Quando S. A. A. forem ver Santos e Comedias a algum^s cousa mais a festas das Cade.^{as} de S. A. e Infantes São de ter as suas Cadeiras vazias com almofadas se a S. B. Suiza ali se achar deve ter mesmos assentos. Mas sempre seus. E assim a São de proceder.

Oho. São de Ser. Pres.^{er} e vicepres.^{er} de S. M. São de pr. e m.^o prima no alto. E se se lig. e negócios e se São de assignar beija se São de pes de U. Mag. D. Niquel. No São de Ser. e se São de pr. a El Rey m.^o E se se se meo ser. e se embarço dos exemplos q' São de pr. e se se sempre São de se. São de M. de S. M.

Exemplos

O S^o D. Jorge filho do Rey D. João 2.^o quando veyo a Europa foy Principe fora da Cidade de Cecebel, quizlhe beijar a mão e a Princesa Hea negra, e abraçou.

O S^o D. Jorge foy a El Rey D. Manuel seu Pai, e El Rey mandou receber por Henrique Correa Semai de sua May, viria com elle e com o Príncipe D. Diogo Fernandes de Almeida seu Filho.

El Rey D. M. recebeu o S^o D. Jorge a foyda de todos os grandes da sua Corte.

El Rey de Castella quizendo se o S^o D. Jorge beijar a mão Hea negra e abraçou.

O S^o D. Duarte filho do Rey D. João 3.^o veyo com elle a Coimbra e Conde da Castanheira.

O Infante D. Luiz seu Filho foy buscar a baixo com muitos fidalgos e virio Hea negra e abraçou-o. Mas elle entrou primeiro. Os fidalgos quizo beijar a mão do S^o D. Duarte, negou-lha e tirou a barra do braço.

El Rey D. Juan de Barrota mens-
as a S. D. Duarte q. a Infante D. Luiz.

El Rey vejo a meyo da laza e
ceber e seu fillo.

A Rainha negra ama a S. D. Duarte
tambem a Princepe.

Os Infantes e Infantes piores i-
qual meves a S. D. Duarte.

Mandou El Rey a S. D. Duarte
que quando falare a Infante se abaxare tanto
que parecere a Rainha ama.

A S. Duques de Burgonia e Avins
quando a sua vizita a Rainha a segunda
salla a Rainha com elles a S. D.

A pensas q. se cubras diante. El Rey
chamou a S. D. Duarte e a Rainha para a
receber e a dar a cadeiras de Espaldas.

A S. Marques de Ferreira e Villa
Real e creuia a S. D. Duarte. Ilustre e muito
Magnifico S. D. Memos a S. D. Freixas
e quando a vizitaua a sua buca para a pra da
Casa em que estaua.

A S. Nuncio e a S. Embaixada
a S. D. Duarte a pra.

El Rey D. Juan de Barrota.

A Sr^{ma} D. Maria, comeca a carta, Sr^{ma}:
 filha. Embaix. dizia: pera a Serenissima Sr^{ma} D.
 Maria. e sbrescritto a D. Maria minha
 muito amada e prezada filha,

Quando a Sr^{ma} D. Maria es-
 crevia a El Rey seu S^{mo} a signauane
 Beija as duas mãos de V. Mag. D. Maria

A Sr^{ma} D. Luiza escrevia a El:
 Rey seu S^{mo} e a Rainha punha a El Rey
 obediente filha de V. Mag. Luiza = V.
 sbrescritto dizia = A El Rey meu S.
 Quando escrevia a Rainha punha sbrescri-
 to da mesma maneira = A signauane beija as duas
 mãos pes de V. Mag. = Luiza =

Quando a Rainha D. M^{ta} de Saboya
 quiz visitar a Sr^{ma} D. Maria se propo-
 no Cons. de Estado de 10 de outubro de 1666 sobre
 as formalid. da quella visita. Pareces ao Con-
 de de S. Lourenço q a Rainha havia de tratar a
 D. Maria suas ves por Alteza e de pris por vos
 mesmo parecees aos Marquezes de Viza
 e Búvea.

A Rey de Moura ao Príncipe
 do Conde de Miranda parecees q a Rainha havia
 de escamar sempre por vos a Sr^{ma} D. M^{ta}

Al Conde de Castella, mejor padre
q' a Rainha Sãua de Camar a primeira vez a S^{ra} D.
Maria. Excellentissima S^{ra} de pris por vos.

Parcesse uniformem q' seja Rainha
jantare no convento da Sãua de pris a S^{ra} D. Ma-
riã meza consigo e m' cantos e de merendave q' Sãua
de Ser e m' pe q' de pris de S^{ra} Mag. e m' pe
algun doce Sãua de Camar a S^{ra} D. Maria
pera q' tambem se mane prem nas te de priaria e de
a sentis por que a Rainha nas foi a Carmide e enas
de pris de casada com El Rey q' D^o tem

Quando S^{ra} Mag. e Regua a
priaria se beijava a S^{ra} D. Maria a
mas S^{ra} Mag. fazia algu' reparo mas dava lã
e de pris a abraçava.

Quando merendava e stava a S^{ra}
D^{na} Maria, e m' pe a i carga da sua
cadeira e S^{ra} Mag. se dava lã e m' brado
debe e sempre S^{ra} Mag. se e Camar
por vos. X